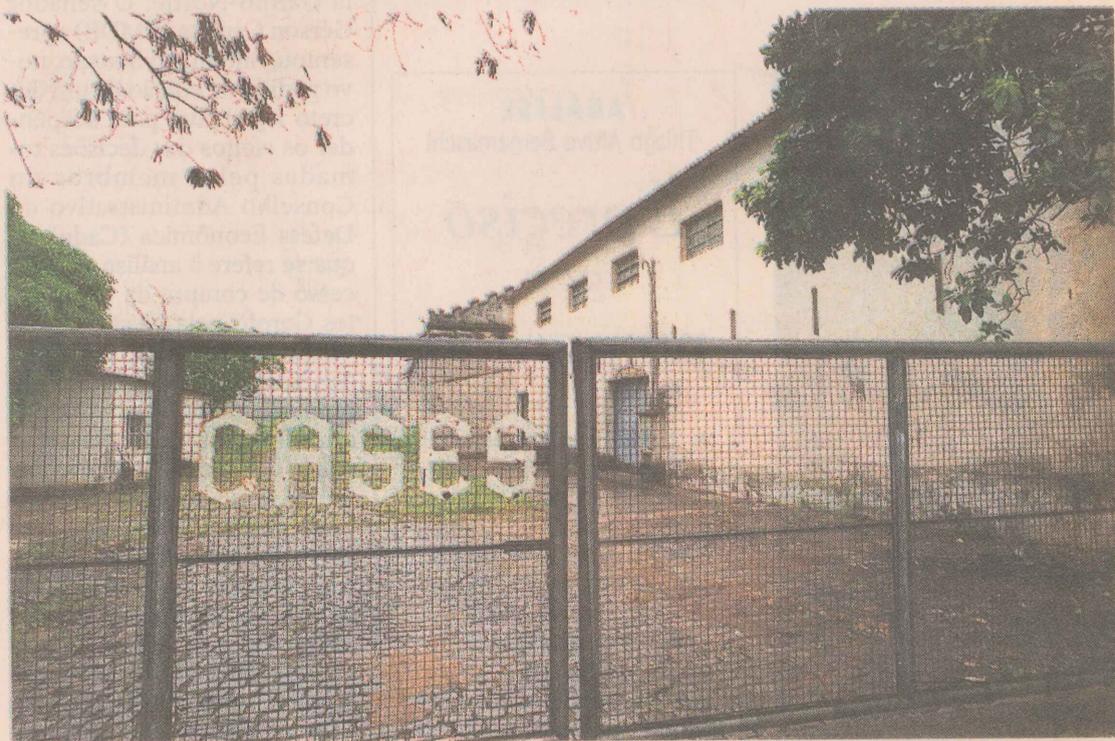


PRODUÇÃO EMPRESA ITALIANA PRODUZIRÁ CABOS UMBILICAIS NO ESTADO A PARTIR DE 2006

Pirelli começa obras de fábrica em Vila Velha



DOAÇÃO. A área onde será construída a fábrica tem 21 mil metros quadrados, pertencia à Cases e foi doada pelo Governo do Estado. FOTO: EDSON CHAGAS

Construção será oficializada semana que vem e investimento é de R\$ 80 milhões

RITA BRIDI

Será oficializado, na próxima quarta-feira, o início das obras da fábrica da Pirelli, que será instalada em Vila Velha. A unidade fabril, que demandará investimento da ordem de R\$ 80 milhões, será voltada para a produção de cabos umbilicais, para atender à demanda da indústria de petróleo.

No site da Pirelli, a informação é de que os investimentos previstos para a unidade no Espírito Santo são superiores

a 20 milhões de euros. A previsão é que a fábrica entre em operação no segundo semestre de 2006. A produção anual está estimada em 240 quilômetros de cabos umbilicais. Os cabos serão utilizados nos poços de produção de petróleo em áreas com até 3 mil metros de profundidade.

Segundo a Pirelli, aproximadamente 40% da produção irá para o mercado interno e o restante será exportado para vários países produtores de petróleo. O principal cliente no Brasil será a Petrobras. As demais empresas que atuam em campos petrolíferos também deverão utilizar os cabos umbilicais produzidos pela Pirelli Energia Cabos e Sistemas do Brasil.

Unidade. A fábrica será instalada em um terreno de 21 mil metros quadrados, em

Vila Velha, na área que abrigou a extinta Companhia de Armazéns e Silos do Espírito Santo (Cases), no final do canal do Porto de Vitória. A área construída será de 6,3 mil metros quadrados.

O terreno, de propriedade do Estado, foi doado à Pirelli. A cessão do terreno foi aprovada pela Assembléia Legislativa no final do ano passado. Para que o Governo doasse foi preciso vencer batalhas judiciais, já que a área estava penhorada como garantia para o pagamento de dívidas trabalhistas dos ex-funcionários da Cases.

O interesse da empresa em instalar a unidade no Espírito Santo foi manifestada ainda no Governo Vitor Buáiz. Em 1998, o então governador recebeu audiência a diretores da empresa que oficializaram a intenção de construir a fábrica no Estado.